



### ANEXO III DO PARECER ÚNICO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO

Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Intervenção Ambiental SEM AAF	02030000997/13	03/09/2013 08:12:30	CENTRO OPERACIONAL CUR

#### 2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

2.1 Nome: 00076090-0 / JOSÉ CARLOS RIBEIRO/01719	2.2 CPF/CNPJ: 166.698.941-04	
2.3 Endereço: RUA CANA VERDE, 35 APTO 301	2.4 Bairro: LIBERDADE	
2.5 Município: BELO HORIZONTE	2.6 UF: MG	2.7 CEP: 31.270-490
2.8 Telefone(s): (38) 3531-3172	2.9 E-mail:	

#### 3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

3.1 Nome: 00076090-0 / JOSÉ CARLOS RIBEIRO/01719	3.2 CPF/CNPJ: 166.698.941-04	
3.3 Endereço: RUA CANA VERDE, 35 APTO 301	3.4 Bairro: LIBERDADE	
3.5 Município: BELO HORIZONTE	3.6 UF: MG	3.7 CEP: 31.270-490
3.8 Telefone(s): (38) 3531-3172	3.9 E-mail:	

#### 4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL

4.1 Denominação: Faz. Sonho Verde	4.2 Área Total (ha): 412,8400		
4.3 Município/Distrito: FELIXLANDIA	4.4 INCRA (CCIR): 417050001600-8		
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 15323	Livro: 2	Folha:	Comarca: CURVELO
4.6 Coordenada Plana (UTM)	X(6): 513.000	Datum: SAD-69	
	Y(7): 7.945.500	Fuso: 23K	

#### 5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL

5.1 Bacia hidrográfica: rio São Francisco
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está ( ) não está (X) inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras ( ), endêmicas ( ), ameaçadas de extinção ( ); da flora: raras ( ), endêmicas ( ), ameaçadas de extinção ( ) (especificado no campo 11).
5.4 O imóvel se localiza ( ) não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 39,07% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)

5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel	Área (ha)
Cerrado	412,8400
<b>Total</b>	<b>412,8400</b>

5.8 Uso do solo do imóvel	Área (ha)
Nativa - sem exploração econômica	344,9100
Pecuária	6,8100
Silvicultura Eucalipto	57,2600
Infra-estrutura	1,5500
Outros	2,3100
<b>Total</b>	<b>412,8400</b>

<b>5.9 Regularização da Reserva Legal – RL</b>				
<b>5.10 Área de Preservação Permanente (APP)</b>				<b>Área (ha)</b>
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa				89,7900
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado		Agrosilvipastoril		
		Outro:		
<b>6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>				
<b>Tipo de Intervenção REQUERIDA</b>		<b>Quantidade</b>	<b>Unidade</b>	
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca		99,0000	ha	
<b>Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>		<b>Quantidade</b>	<b>Unidade</b>	
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca		93,0000	ha	
<b>7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>				
<b>7.1 Bioma/Transição entre biomas</b>				<b>Área (ha)</b>
Cerrado				93,0000
<b>7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias</b>				<b>Área (ha)</b>
Campo Cerrado				93,0000
<b>8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>				
<b>8.1 Tipo de Intervenção</b>	<b>Datum</b>	<b>Fuso</b>	<b>Coordenada Plana (UTM)</b>	
			<b>X(6)</b>	<b>Y(7)</b>
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca	SIRGAS 2000	23K	513.000	7.946.250
<b>9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA</b>				
<b>9.1 Uso proposto</b>	<b>Especificação</b>			<b>Área (ha)</b>
Silvicultura Eucalipto				99,0000
<b>Total</b>				<b>99,0000</b>
<b>10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>				
<b>10.1 Produto/Subproduto</b>	<b>Especificação</b>	<b>Qtde</b>	<b>Unidade</b>	
CARVAO VEGETAL NATIVO	lenha nativa 225 mst	75,00	M3	
<b>10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)</b>				
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:		10.2.2 Diâmetro(m):	10.2.3 Altura(m):	
10.2.4 Ciclo de produção do forno ( tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar):			(dias)	
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):				
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):				

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade:Alta.

**12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS**

Histórico.

Data de formalização. 27/07/2013.

Data de informações complementares. 23/07/2013

Data do parecer técnico. 24/10/2013.

O processo 02030000997/3013 da propriedade denominada de Sonho Verde tendo como proprietário o Sr. José Carlos Ribeiro foi protocolado no Núcleo Regional de Regularização Ambiental de Curvelo em 27/07/2013, tendo sido realizada a vistoria técnica em 17/10/2013 pelos Engenheiros Florestais, Hildebrando Gonçalves campos e Sula Janaina de Oliveira Fernandes, tendo como acompanhante o coordenador do núcleo de Regularização Ambiental o Sr. Carlos José Brandão e o Sr. José Antônio Ferreira amigo do Proprietário da fazenda Sonho Verde.

Objetivo.

Foi solicitada uma área para intervenção ambiental de 99.00 há, tendo como tipo de exploração o corte raso com destoca, visando a obtenção de DAIA.

Informações Ambientais.

A propriedade esta inserida no Bioma Cerrado com fito fisionomia de campo limpo e campo cerrado com a presença de Matas de galerias, também detectado um córrego sazonal ou intermitente na área de menor aclive. Existe as espécies comuns tais como Jatobá, pau terra, sucupira, Bate caixa, jacarandá dentre outros.

A propriedade possui área total de 412,84 há assim dividida.

Área de cerrado: 19,43 há.

Área de capim nativo: 148,94 há.

Área de capim brachiária: 6,81 há.

Área de Eucalipto sp: 57,26 há.

Área de aceiro. 2,31 há.

Área Sede. 1,55 há.

Reserva Florestal Legal. 86,75 há.

Área de app. 89,79 há.

Presença marcante de grotas secas internas a propriedade.

Meio Físico.

A propriedade possui solo do tipo, latossolo vermelho/amarelo textura areno/argiloso. Topografia variável de plano a ondulada.

Análise do ZEE.

A vulnerabilidade Natural da área é Alta. Isto significa que as restrições são consideráveis, ou seja, nesta área os impactos ambientais têm que serem os menores possíveis principalmente quando a área é mecanizada.

Vulnerabilidade do solo a erosão. Alta, significando restrições nas ações antrópicas..

Integridade da Fauna. Baixa.

Integridade da Flora. Alta. Significando que deverá sofrer menor impacto possível.

Reserva Legal.

A área de reserva florestal legal esta inserida no Bioma Cerrado com fito fisionomia de campo cerrado .Encontra-se averbada no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Curvelo sob o número R-01-15323 do Livro 02 em 26/03/2006. referente a área de 83,00 há não inferior a 20% da área total da propriedade.

Medidas Mitigadoras.

Proceder a implantação da silvicultura de Eucalipto seguindo o traçado de curvas de níveis

Atentar pên a construção de barraginhas nas áreas de maior declive, para facilitar a infiltração de água no solo.

Construir aceiros internos separando talhões.

Conclusão.

Por se tratar de áreas com certa declividade, somos favoráveis a implantação de silvicultura de eucalipto em apenas 93,00 há do Bioma Cerrado, com fito fisionomia de Campo cerrado e Campo limpo.

O produtor deverá proceder na hora de implantação o plantio direto onde o proprietário utiliza da técnica de abertura de sulcos eqüidistantes de 3 em 3 metros nas áreas de capim nativo. Isto se deve pelo fato da vulnerabilidade natural ter sido classificada como alta, segundo o Zoneamento Ecológico e Econômico do Estado de Minas Gerais. Com esta medida, espera se que a área sofrerá menores impactos pelas ações antrópicas. Apenas, 4,01 há de campo cerrado sofrerá intervenção. O restante da área ou seja 88,99 há é Ocupada com capim nativo, Onde procederão a abertura de sulcos.

O volume de lenha foi obtido através do inventario florestal elaborado pela Engenheira Florestal. Cristiany Silva Amaral. CREA/MG 117973/D.

Volume: 175.8966 metros cúbicos de lenha nativa, Que corresponde a 263,845 metros estéreos de lenha nativa, que corresponde a 74,615 mdc. Neste caso considera-se 75,00 MDC.

Proceder a implantação da silvicultura de Eucalipto seguindo o traçado de curvas de níveis

Atentar pên a construção de barraginhas nas áreas de maior declive, para facilitar a infiltração de água no solo.

Construir aceiros internos separando talhões.

**13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)**

HILDEBRANDO GONÇALVES CAMPOS - MASP: 1021076-3 \_\_\_\_\_

**14. DATA DA VISTORIA**

quinta-feira, 17 de outubro de 2013

**15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS**

**16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)**

- \_\_\_\_\_

**17. DATA DO PARECER**